



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

ALEXANDRE ALVES DE LIMA

**REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA
PARA O ENSINO MÉDIO DIANTE DO CONTEXTO ATUAL DO ENSINO
REMOTO**

**CAMPINA GRANDE - PB
2021**

ALEXANDRE ALVES DE LIMA

**REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA
PARA O ENSINO MÉDIO DIANTE DO CONTEXTO ATUAL DO ENSINO
REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Pró-reitora de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância do curso de Licenciatura Plena em Geografia a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientadora: Prof^a Nathália Rocha Morais

**CAMPINA GRANDE – PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732r Lima, Alexandre Alves de.
Reflexões acerca da formação de professores de geografia para o ensino médio diante do contexto atual do ensino remoto [manuscrito] / Alexandre Alves de Lima. - 2021.
20 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Nathália Rocha Morais , Departamento de Geografia - CEDUC."

1. Ensino de geografia. 2. Ensino remoto. 3. Formação docente. I. Título

21. ed. CDD 371.225

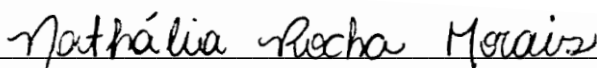
ALEXANDRE ALVES DE LIMA

**REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA
PARA O ENSINO MÉDIO DIANTE DO CONTEXTO ATUAL DO ENSINO REMOTO**

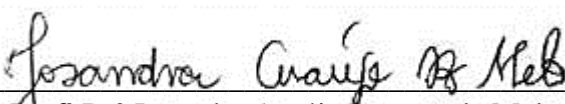
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Pró-reitora de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância do curso de Licenciatura Plena em Geografia a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Aprovado em: **05/08/2021**.

BANCA EXAMINADORA



Prof^a Nathália Rocha Morais
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^a Dr^a Josandra Araújo Barreto de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^a Dr^a Maria Marta dos Santos Buriti
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA	5
3 A GEOGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR E A PANDEMIA: IMPACTOS E DESAFIOS	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	10
6 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO DIANTE DO CONTEXTO ATUAL DO ENSINO REMOTO

REFLECTIONS ON THE TRAINING OF GEOGRAPHY TEACHERS FOR HIGH SCHOOL IN FACE OF THE CURRENT CONTEXT OF REMOTE EDUCATION

Alexandre Alves de Lima¹
Nathália Rocha Morais²

RESUMO

A formação de professores tem provocado muitos estudos e questionamentos, que indicam a necessidade de revisão dos processos formativos, na perspectiva de formar um profissional capaz de compreender que sua atividade não se resume à transmissão de conhecimentos e que o exercício da profissão docente exige aprendizagens permanentes, haja vista o acelerado avanço do conhecimento. Com a imposição do distanciamento social, devido a pandemia do vírus COVID-19, as escolas tiveram que mudar sua metodologia de ensino, lidando com as dificuldades logísticas do ensino remoto. As aulas que ocorriam em sala de aula, com atividades e professores de forma presencial, passaram a ser ministradas através de aplicativos instalados em computadores e celulares. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi discutir sobre a formação da realização dos estágios supervisionados para a formação do professor de geografia levando em consideração os impactos causados pela pandemia para o desenvolvimento das atividades deste componente curricular nas licenciaturas.

Palavras-chave: Reflexões. Ensino Remoto. Geografia.

ABSTRACT

The training of teachers has provoked many studies and questions, which indicate the need to review the training processes, in order to train professionals capable of understanding that their activity is not limited to the transmission of knowledge and that the exercise of the teaching profession requires permanent learning, given the accelerated advancement of knowledge. With the imposition of social distance, due to the pandemic of the virus COVID-19, schools have had to change their teaching methodology, dealing with the logistical difficulties of remote teaching. Classes that used to take place in the classroom, with activities and teachers presentially, started to be taught through applications installed in computers and cell phones. Thus, the objective of this paper was to discuss the formation of supervised internships for geography teachers, taking into account the impacts caused by the pandemic on the development of the activities of this curricular component in undergraduate courses.

Keywords: Reflections. Remote Teaching. Geography.

¹ Aluno de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba.
E-mail: alexandre.matureia@gmail.com

² Professora Mestre da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: nathalia_rochamorais@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Todos os profissionais passam por um processo de formação, para que estejam capacitados e aptos a exercerem suas atividades com excelência. O caminho que deve ser percorrido para que possamos ter as habilidades necessárias para execução das mais diversas funções é extenso. Para isso, estudamos a teoria e usamos os conceitos aprendidos de forma prática e aplicável.

A formação de professores tem provocado muitos estudos e questionamentos, que indicam a necessidade de revisão dos processos formativos, na perspectiva de formar um profissional capaz de compreender que sua atividade não se resume à transmissão de conhecimentos e que o exercício da profissão docente exige aprendizagens permanentes, haja vista o acelerado avanço do conhecimento.

Sem dúvida, o conhecimento da formação inicial é importante, mas as práticas de ensinar mostram que os professores necessitam ampliar suas aprendizagens e seus conhecimentos profissionais (BRITO, 2014).

O estágio supervisionado, portanto, caracteriza-se como componente formativo que tem o mérito de inserir o futuro professor no exercício da profissão docente, no encontro com a realidade escolar e, de modo especial, com as singularidades da aula. A partir dessa compreensão apresenta-se como exigência do estágio supervisionado o desenvolvimento da análise e da reflexão inserida na prática e sobre a prática, para explicitação das diferentes facetas do trabalho docente. A análise e a reflexão, como ferramentas para que o futuro professor compreenda as demandas da educação, da escola e do ensino, devem ocorrer de forma sistemática (BRITO, 2014).

Essa capacitação deve ser contínua, logo que os processos de aprendizagem mudam e se renovam na velocidade das transformações da sociedade. O contexto tecnológico ampliou as perspectivas do modo como a sociedade funciona, os trabalhos não possuem mais o mesmo caráter, e por assim ser, a dinâmica do ensino e da aprendizagem também teve que mudar.

Com a imposição do distanciamento social, devido a pandemia do vírus COVID-19, as escolas tiveram que mudar sua metodologia de ensino, lidando com as dificuldades logísticas do ensino remoto. As aulas que ocorriam em sala de aula, com atividades e professores de forma presencial, passaram a ser ministradas através de aplicativos instalados em computadores e celulares.

Como o ensino não parou diante das novas condições impostas pelo cenário da saúde pública global, o estágio supervisionado e todo o processo de formação de professores teve que continuar. Uma vez que essa etapa da formação é considerada o momento em que as teorias aprendidas pelos acadêmicos são aliadas à prática, bem como o momento em que o futuro profissional experimenta e atua efetivamente em seu campo de formação.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi discutir sobre a formação da realização dos estágios supervisionados para a formação do professor de geografia levando em consideração os impactos causados pela pandemia para o desenvolvimento das atividades deste componente curricular nas licenciaturas.

2 A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA

O estágio é uma prática de aprendizado por meio do exercício de funções referentes à profissão que será exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos nos cursos. A partir desta experimentação, um breve contato com o objeto a ser trabalhado na sua futura profissão, o professor em formação tem a oportunidade de trocar ideias com outros profissionais com mais experiências, colocar em prática conceitos e teorias

discutidas ao longo do curso de licenciatura, testar novas possibilidades e ferramentas pedagógicas, de forma que este momento também seja de pesquisa e confirmação de modelos já utilizados.

Há várias modalidades de estágio, o estágio curricular obrigatório que é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso e o estágio curricular não obrigatório, que se refere às atividades complementares ligadas à área de formação do aluno, porém, importantes para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos.

Entendido isto, torna-se claro que para o desenvolvimento profissional dos docentes é necessário a compreensão dos processos que envolvem as situações concretas que são produzidas no cenário escolar, onde eles atuarão. Para que isso aconteça, uma das etapas mais importantes dessa formação é, sem dúvida, o momento do estágio. Pois é neste momento que o acadêmico tem a oportunidade de ver aliadas, a teoria e a prática, possibilitando-o estabelecer articulações entre estas, construindo assim, seus saberes docentes e sua formação profissional (CORTE & LEMKE, 2015).

O estágio supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender, além das habilidades que aprendeu a desenvolver ao longo do curso de licenciatura que escolheu. Sendo assim, “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA e LIMA, 2012, p.29).

Desta forma, todas as possibilidades de estudos que estruturam ferramentas metodológicas para desenvolvimento dos estágios e atividades, que preparem os professores para atuarem, são importantes e necessários. Sendo que a prática, como experimentação e reafirmação da teoria, devem ser elementos que andem juntos para construir de forma efetiva um conhecimento sólido e aplicável.

De acordo com Tardif (2002):

Além do estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura, ele faz-se cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

Consequentemente o estágio supervisionado exigido nos cursos de licenciatura é importante porque ali o futuro professor compreende que os professores e alunos devem estar num mesmo mundo, falar a mesma linguagem, utilizar como ponto de partida o meio em que o aluno se encontra inserido, assim consegue fazer uma analogia, pois é conhecedor de sua realidade e a partir dali aprofundar os conhecimentos.

No decorrer da graduação os alunos devem desenvolver atividades que os capacitem para quando tornarem-se profissionais. Estas habilidades devem permitir a esses alunos desempenhem as suas funções no ambiente de trabalho com maior eficiência. Sendo assim:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão”. (ALMEIDA e PIMENTA, 2014, p. 73)

As licenciaturas, principalmente nas disciplinas de estágio supervisionado, devem aplicar atividades que permitam a análise, o conhecimento e a reflexão do trabalho docente, de suas ações, de suas dificuldades, seus impasses, garantindo uma visão mais geral do contexto escolar.

Segundo Pimenta e Lima,

tal conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender. Envolve experimentar situações diferentes de ensinar, aprender a elaborar aulas adaptadas ao contexto a qual se aplicam, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, como também em ambientes sociais e nos mais variados espaços que a escola impacta direta e indiretamente (Op. Cit. 2012, p. 55).

O período de atuação que faz parte da carga horária a ser cumprida durante a disciplina de estágio supervisionado tem como objetivo permitir que o acadêmico faça um primeiro contato com a realidade escolar, aproximando o aluno do contexto no qual ele atuará enquanto profissional. “É necessário, pois, que as atividades desenvolvidas no decorrer do curso de formação considerem o estágio como um espaço privilegiado de questionamento e investigação”. (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 112).

Portanto deve-se valorizar os estágios desenvolvidos ao longo dos cursos, pois estes são a estrutura que consolida a formação de professores aptos a docência. Os estágios devem ser reafirmados e difundidos nos cursos, encontrando campo para atuação dos alunos, através das articulações da universidade com as comunidades escolares acessíveis.

3 A GEOGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR E A PANDEMIA: IMPACTOS E DESAFIOS

A repercussão sobre a pandemia do Covid-19 teve início no Brasil nas mídias e redes sociais em fevereiro de 2020. Segundo Portal do G1 (2020) com o constante e rápido aumento no número de caso da doença principalmente nas capitais, o Governo do Estado do Ceará e a Prefeitura de Fortaleza implementaram medidas de isolamento social por meio do DECRETO Nº33.519, de 19 de março de 2020, inicialmente com duração de 15 dias, para impedir atividades que geram aglomerações como medida primordial de contenção ao avanço desse vírus conhecido com Covid-19 ou Coronavírus (SARS-cov2) seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Senhoras (2020) resume bem o processo da pandemia quando fala que:

No início do ano de 2020, a rápida difusão internacional do novo Coronavírus (2019n-CoV) em menos de 1 mês, tendo como epicentro de propulsão da pandemia, a China, com uma centena de mortos e milhares de doentes, e mais de 20 países afetados, fez com que a OMS declarou situação de emergência de saúde internacional, buscando engendrar diplomaticamente uma ação coordenada de impedimento ao fenômeno espontâneo e paradiplomática de propagação do vírus, bem como o combate à doença pelos Estados Nacionais (G1, GLOBO, 2020).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou diversos vídeos, panfletos e iconográficos informativos sobre o Coronavírus para as escolas divulgarem propondo medidas para o convívio domiciliar, e distribuição da merenda das escolas públicas, atenção domiciliar para prevenção, saúde mental, seguros e conectados disponibilizado no site (OPAS, 2020).

Nessa perspectiva, compreende-se que a Geografia tem buscado analisar como bases preliminares o que está posto como consequências da pandemia que são amplamente debatidos nas lives e rodas de conversas virtuais como pautas de destaque da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) e das universidades e programas de pós-graduação por todo Brasil

(MACÊDO, 2020).

Atualmente, o programa de pós-graduação de geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC) desenvolve um projeto de pesquisa voltado para “Dimensões essenciais da docência em situações de crise” sob a ótica da Geografia Cultural que perpassa sobre as percepções docentes no cenário da atual crise pandêmica além de outras pesquisas sobre o Covid-19 (MACÊDO, 2020).

Com isso, primordialmente para garantir um bom ensino de geografia, é preciso que os professores abandonem a concepção clássica de memorização e a utilização de apenas aulas expositivas. Além disso, os educadores devem ter consciência que a geografia é uma disciplina que forma cidadãos e deve proporcionar o desenvolvimento de um indivíduo crítico, questionador e autônomo, pois o propósito dessa disciplina é esse.

A geografia por ter esse caráter conscientizador foi muito prejudica durante a ditadura onde História, Filosofia, sociologia e geografia foram unidas em uma única disciplina chamada ciências sociais, mas hoje, ela está de volta para formar cidadãos conscientes e pensantes (BRASIL ESCOLA, 2020).

Assim, para melhorar a qualidade do ensino de geografia é preciso capacitar os professores em sua formação, garantir que eles tenham estrutura e tempo para se dedicar por gosto a sua profissão, restringir o tempo da disciplina e o salário do professor é prejudicar e sucatear o ensino. É preciso que a verba para a educação aumente, pois, o compromisso com a educação não é só do professor, já que, o educador não é um super-herói, ele precisa comer, dormir, cuidar da saúde e ter tempo para preparar suas aulas com calma e reflexão (BRASIL ESCOLA, 2020).

Semelhantemente, os conteúdos didáticos precisam acompanhar a evolução da geografia, livros que fragmentam o estudo geográfico devem parar de ser usados, o aluno deve compreender a geografia conectado e interagindo com sua realidade e criando consciência sobre o que apreendeu (BRASIL ESCOLA, 2020).

Dessa maneira, a geografia não será vista como estagnada e imprestável se tão somente os métodos, práticas de ensino forem melhoradas, juntamente com o material didático. O professor tem um grande papel na educação, ele que fará e educando se interessar pela matéria e despertará o senso crítico do aluno, mas é preciso que também as condições para seu trabalho melhorem, para que assim a nova geografia tenha boas bases para de fixar e crescer (BRASIL ESCOLA, 2020).

4 METODOLOGIA

Para a execução deste trabalho, foi utilizada uma abordagem de pesquisa qualitativa, em que se faz uso da investigação exploratória. A pesquisa qualitativa, segundo Godoy (1995), permite uma leitura mais dinâmica, profunda e inovadora da realidade ou fenômeno pesquisado, de modo que pode o pesquisador deve se atentar para os vários enfoques importantes, dentro da mesma temática.

Já a pesquisa exploratória, para Gil (1999) tem como objetivo principal desenvolver, estabelecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Desta forma, como procedimentos metodológicos, buscou-se a realização de pesquisa bibliográfica em que procuramos reunir leituras acerca dos temas estágio supervisionado, orientações curriculares e formação docente em geografia diante do contexto atual do ensino remoto. Pesquisa documental, baseada no estudo das orientações curriculares para o ensino de geografia (BNCC e PCN).

Utilizou-se técnicas de pesquisa e ação, desenvolvida através da intervenção proporcionada pela regência, mesmo diante do novo modelo de ensino remoto. Ou seja, preocupa-se em entender os fenômenos a partir dos símbolos ou significados atribuídos a eles, levando em consideração os dilemas das novas tecnologias como ferramenta essencial para efetivação do ensino.

Logo, pode-se considerar que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Levando em consideração o significado humano dados aos fenômenos. Quanto à interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados pode-se falar que são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Desse modo, não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva (UECE, 2020).

Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. Assim sendo, a pesquisa qualitativa que também pode-se tratar da compreensão, explanação, pretensão e interpretação da relação de significações de fenômenos para os indivíduos e a sociedade. Tendo como característica objetivos da pesquisa. Habilidade do pesquisador - Observação naturalística ou sistemática, participante ou não (LARA, 2020).

Desse modo, entende-se que tratando das entrevistas individuais e ou coletivas, fechadas, abertas pode ser feito através de testes psicológicos eventuais. Pesquisa exploratória: quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que Metodologia do Trabalho Científico 52 voltar sumário principal Capa sumário capítulo avançar vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso.

Pesquisa bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Em relação aos dados coletados na internet, devemos atentar à confiabilidade e fidelidade das fontes consultadas eletronicamente. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar.

Pesquisa documental: a pesquisa documental, devido a suas características, pode ser confundida com a pesquisa bibliográfica. Gil (2008) destaca como principal diferença entre esses tipos de pesquisa a natureza das fontes de ambas as pesquisas. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de vários autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Assim como a maioria das tipologias, a pesquisa documental pode integrar o rol de pesquisas utilizadas em um mesmo estudo ou se caracterizar como o único delineamento utilizado para tal (BEUREN, 2006). A utilização da pesquisa documental Metodologia do Trabalho Científico 56 voltar sumário principal Capa sumário capítulo avançar é destacada no momento em que podemos organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta.

Quanto a Pesquisa-ação parte da pesquisa social com base empírica que é concebida em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT, 1998, p. 14)

Segundo Thiollent (1998, p. 15),

toda pesquisa-ação é de tipo participativo: “a participação das pessoas implicadas nos problemas investigados é absolutamente necessária. Há necessidade de uma ação que esteja envolvida com o problema sob observação, desde que seja uma ação-trivial, o que quer dizer uma “ação problemática merecendo investigação para ser elaborada e conduzida.” Nessa pesquisa, os investigadores desempenham um papel ativo na solução dos problemas encontrados, no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas em razão dos problemas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão apresentados os campos de estágio e apontamentos obtidos dos estágios supervisionados. Pois diversos aspectos relativos ao ambiente escolar e toda sua estrutura são importantes fatores e estão intrinsecamente ligados a capacidade de se obter bons resultados por parte dos professores e dos alunos. Desta forma, foram realizadas as atividades nas escolas EEEFM - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Gertrudes Leite e no Colégio Menino Jesus, localizado na Rua Doutor Manoel Dantas n° 41, no centro da cidade de Teixeira-PB.

É importante que ao refletirmos sobre educação, ensino e aprendizagem entendamos as condições e estruturas das escolas brasileiras, quais as características dos espaços onde os alunos estão inseridos. Nos últimos meses a realidade do ensino no Brasil e em diversos países do mundo passa por um processo de adaptação, devido às novas realidades impostas pela Pandemia do COVID-19. Neste caso, as aulas e as atividades, entre discentes e docentes estão sendo abordadas de forma remota, atendendo às orientações da OMS - Organização Mundial da Saúde.

Visto que o acesso a tecnologias digitais está cada vez mais difundida, permitindo a boa parte da população o seu uso, houve uma boa adesão por parte dos alunos. Desta forma, o professor regente da disciplina de geografia da EEEFM - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Gertrudes Leite, busca através de aplicativos e plataformas disponibilizados gratuitamente, fazer a aplicação das atividades e transmitir os conteúdos planejados no ensino da geografia para os alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos.

Durante o período de estágio o professor regente organizou suas atividades da disciplina de geografia através de elaboração de um roteiro de estudos, para atender o programa estratégico da escola. Estes são os dois documentos norteadores, em nível de planejamento, para a continuidade da disciplina e efetivação do aprendizado dos componentes curriculares pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental.

No programa estratégico da escola são apresentadas as diretrizes para a disciplina. Como a Apresentação do Eixo da Disciplina, Habilidades que são exigidas pelo BNCC (Banco Nacional Comum Curricular), o objetivo daquele ensino específico e os conteúdos que serão abordados, as referências que os alunos buscarão para realizar as atividades, também estão descritas neste documento bem como o prazo para realização das atividades.

O professor regente da disciplina de geografia abordou os seguintes temas: Convivência com a seca no Semiárido Paraibano e A potência elétrica na Paraíba. Para cada tema foram disponibilizados duas semanas para interação e assimilação das informações através de das mídias digitais. Foram repassados links com vídeos na plataforma Digital Youtube, estes abordavam a temática em aspectos diferentes, levando o aluno a percepção do assunto proposto por outros ângulos.

E como atividade, foi pedido pelo professor regente que os alunos produzissem relatos, através da idealização do tema proposto, que mostrassem quais os aspectos locais poderiam ser associados ou semelhantes com os modelos vistos.

Na figura 1 pode-se observar o passo a passo criado pelo professor regente para abordagem da temática sobre a Convivência com a Seca no Semiárido Paraibano. Neste documento são apresentados os links dos vídeos educativos, atividades e métodos de avaliação.

Figura 1 - Passo a passo das atividades da semana 1 e 2

PASSO A PASSO: ROTINA PARA ORGANIZAR MINHA SEMANA DE ESTUDOS

Dia	Conteúdo	Atividade	Como fazer e onde pesquisar?	Duração Aproximada	Avaliação
SEMANA 1 08/06/2020	Convivendo com a seca no semiárido paraibano;	6º, 7º, 8º, 9º ANO: Após assistir o vídeo clip da música de Sivuca qual é o tema que ela cita. Se sua cidade já teve alguma seca.	6º, 7º, 8º, 9º ano: ✓ Música: Adeus Maria Fulô. Composição: Sivuca / Humberto Teixeira. Intérprete: Fabiano Medeiros. https://youtu.be/FFLuDVoEqOI - Acesso em: 06/05/2020.	6º ano: 1 hora 7º ano: 1 hora 8º ano: 1 hora 9º ano: 1 hora 1º ano: 1 hora	<ul style="list-style-type: none"> Leituras de figuras; Uso de aplicativos; Uso de vídeo aulas; Sessões de feedback via Google forms.
SEMANA 2 15/06/2020		Após assistir o vídeo proposto, Relatar se já viu alguma cisterna relatada na reportagem. Citar algum método para o enfrentamento da seca. Se podemos conviver com a seca. E porque devemos conviver e aprender com a seca.	✓ Tecnologia de captação de água no semiárido nordestino pode ajudar locais que passam por estiagem https://youtu.be/oIjmcJh31A - Acesso em: 06/05/2020. ✓ Matéria do programa como será, sobre o trabalho do CEPFS: https://youtu.be/R1R-nY5hRM4 - Acesso em: 06/05/2020.		

OUTRAS REFERÊNCIAS: COMO POSSO APRENDER MAIS?

6º, 7º, 8º, 9º ano:

- <https://www.youtube.com/watch?v=KfuBRqlvoWY> - Documentário ConViver – INGLÊS - Acesso em: 06/05/2020.

Fonte: Professor Regente

Já as atividades desenvolvidas na semana 3 e 4 foram direcionadas com objetivo de abordar a temática sobre a Potência Elétrica na Paraíba (**Figura 2**). Neste passo a passo foram enviados links de vídeos sobre a temática, abordando a questão elétrica de forma local. Como atividade foram elaboradas algumas questões, onde os alunos deveriam respondê-las em texto.

Figura 2 - Passo a passo das atividades da semana 3 e 4

PASSO A PASSO: ROTINA PARA ORGANIZAR MINHA SEMANA DE ESTUDOS

Dia	Conteúdo	Atividade	Como fazer e onde pesquisar?	Duração Aproximada	Avaliação
SEMANA 1 22/06/2020	A potência Elétrica da Paraíba.	6º, 7º, 8º, 9º ANO: Após assistir os vídeos proposto, responderem por que escolheram a Paraíba para a criação desses parques de energia. Quais são as fontes para se produzir as energias eólica e solar. Quais os benefícios de usar as energias renováveis e como é feita a produção dessas energias renováveis.	6º, 7º, 8º, 9º ano: Parques Eólicos de Santa Luzia - Canoas, Lagoa 1 e 2 - https://www.youtube.com/watch?v=xO_UOPD0SY8 - Acesso em: 06/05/2020. Energia solar - sertão da Paraíba - escola pública inova e economiza 50% na conta https://www.youtube.com/watch?v=nyFWsu4QnU4 - Acesso em: 06/05/2020.	6º ano: 1 hora	<ul style="list-style-type: none"> Leituras de figuras; Uso de aplicativos; Uso de vídeo aulas; Sessões de feedback via Google forms.
SEMANA 2 29/06/2020				7º ano: 1 hora	
				8º ano: 1 hora	
				9º ano: 1 hora	
				1º ano: 1 hora	

OUTRAS REFERÊNCIAS: COMO POSSO APRENDER MAIS?

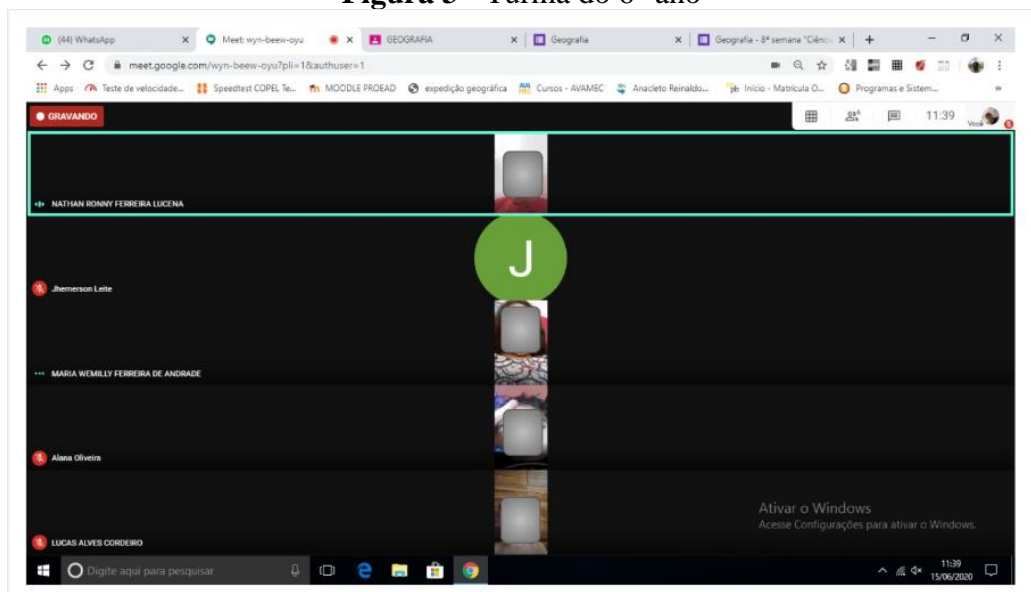
6º, 7º, 8º, 9º ano:

- <https://www.youtube.com/watch?v=llqsnPbXA4> - USINA SOLAR COREMAS – WEG - Acesso em: 06/05/2020.
- <https://www.youtube.com/watch?v=8tcsP2oYK8> - Paraíba está entre os 15 estados do país que mais exploram a energia solar - Acesso em: 06/05/2020.

Fonte: Professor Regente

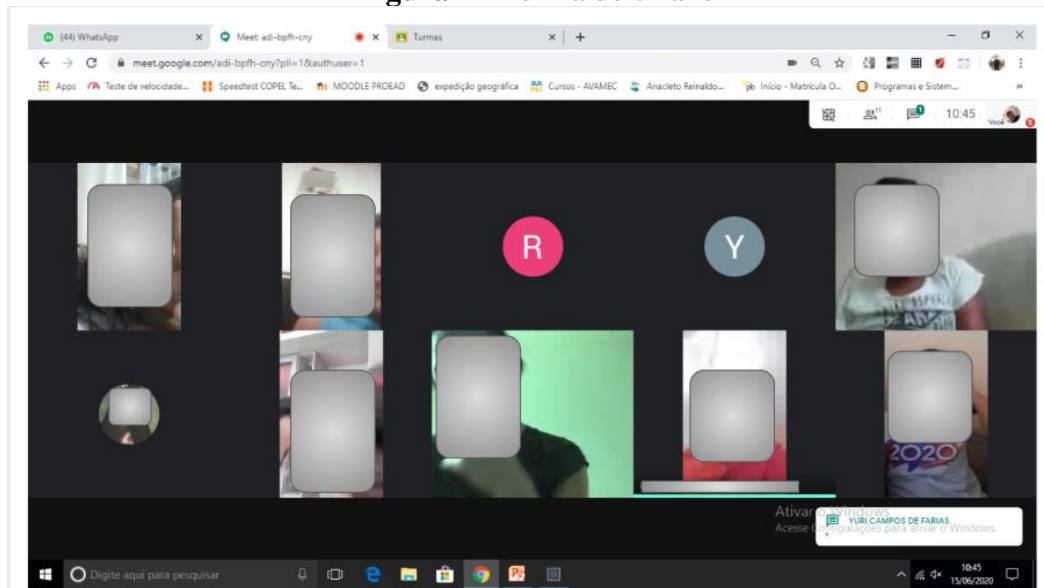
As orientações e esclarecimentos a respeito de como as atividades seriam propostas foram dadas a partir da plataforma do Google Meet, ferramenta disponibilizada gratuitamente para juntar pessoas numa sala de áudio e vídeo. Figura 3 e 4 estão as imagens (Prints) da plataforma durante o momento estabelecido com os alunos pelo professor regente. Respectivamente as turmas do 6º e 7º ano.

Figura 3 - Turma do 6º ano



Fonte: Professor Regente

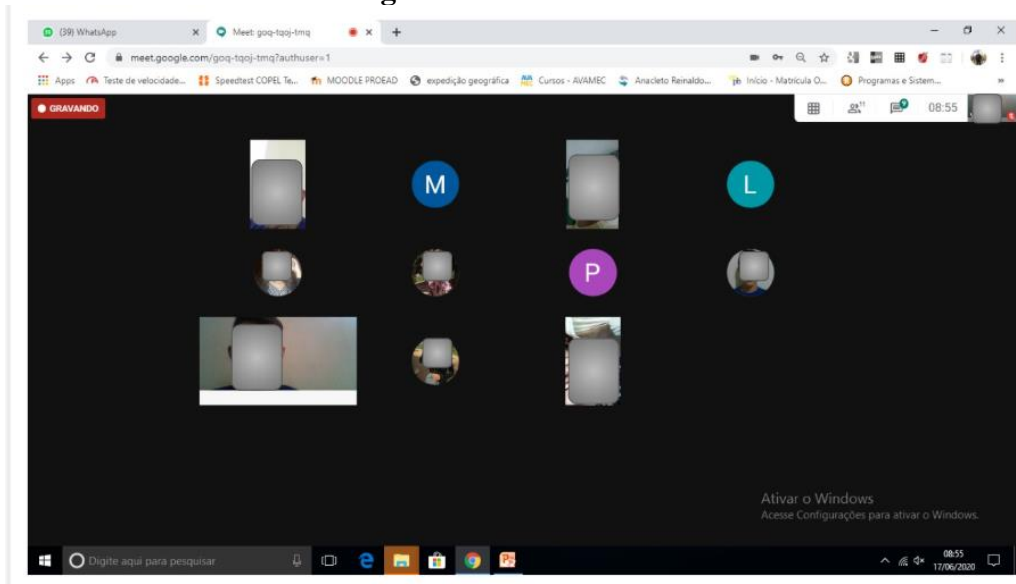
Figura 4 - Turma do 7º ano



Fonte: Professor Regente

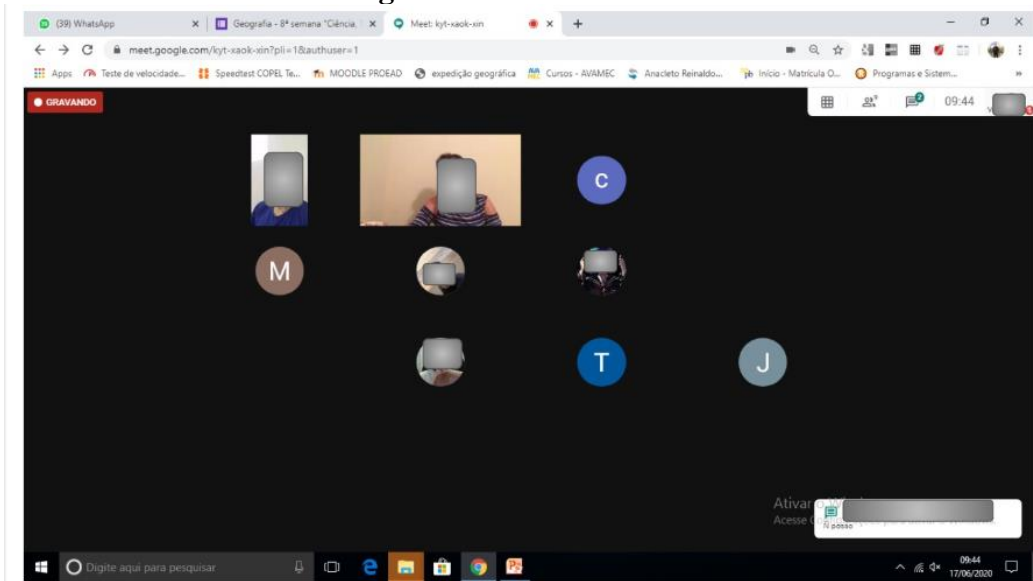
Seguindo o mesmo sentido, o professor regente também se utilizou das plataformas digitais para promover um encontro em tempo real com os alunos do 8º e 9º ano. Estes encontros foram salvos em imagens (Figura 5 e 6), que são apresentadas em forma de Print da mesma plataforma utilizada nos outros encontros.

Figura 5 - Turma do 8º ano



Fonte: Professor Regente

Figura 6 - Turma do 9º ano



Fonte: Professor Regente

Analisando as imagens podemos perceber que nem todos os alunos das turmas estavam presentes nestes momentos, contudo esta não é a única plataforma de comunicação que as escolas vêm adotando para continuidade do ensino e aprendizagem, utilizam-se de grupos no Aplicativo WhatsApp, que é uma ferramenta bem popular no meio social, mas está sendo cada vez mais usada no meio acadêmico, pois além de permitir o envio de vídeos, mensagens de texto e áudio, há funções para envios de documentos em Word ou PDF, além de PowerPoint. Outra ferramenta que vem sendo difundida para uso exclusivo de aulas e conteúdos acadêmicos é Classroom (sala de aula), ferramenta muito usada da empresa Google.

No estágio realizado, analisou-se o andamento da aplicação dos conteúdos de geografia para as turmas do ensino fundamental, anos iniciais. O professor regente da disciplina utilizou-se das plataformas digitais disponíveis, de acesso gratuito, para ministrar o conteúdo e cobrar as atividades. As atividades foram planejadas de acordo com o programa exigido pela escola.

Visto as possibilidades, o método usado pelo professor regente foi organizado e permitiu aos alunos tempo para absorção do conteúdo e realização das atividades. Permitiu o acesso a diferentes materiais, gerando uma informação crítica pois estabeleceu-se com diferentes referências.

No decorrer do Estágio Supervisionado, pode-se elaborar novas experiências, enfrentar desafios e descobrir a realidade do que é ser um professor e de como lidar com situações adversas no âmbito da materialidade profissional, e a partir disso conseguir analisar e reformular principais aspectos, entendimentos e alcançar a superação, já que o estágio possibilita uma aproximação da realidade da sala de aula e da escola, mesmo diante do contexto atual (CABRAL; ANGELO, 2010, p.2).

O contato pessoal com os alunos em sala de aula traria experiências muito valiosas para a formação dos professores, contudo os novos meios que a educação usa para superar estes desafios, afirma que apesar de qualquer adversidade o processo de educação, ensino e aprendizagem continuarão ativos, formando profissionais e revolucionando o pensamento.

Desta forma, o Estágio Supervisionado antecede a profissão de professor, e possibilita compreender a carreira docente e decidir sobre ela voltando-se para uma visão ampla do que é ser docente, aprendendo e ao mesmo tempo se descobrindo como futuro professor, pois o estágio é o lócus onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-

se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso deve ser planejada gradativa e sistematicamente (BURIOLLA, 1999, p13).

A duração da regência realizada no Colégio Menino Jesus, localizado na Rua Doutor Manoel Dantas n° 41, no centro da cidade de Teixeira-PB compreende o período deste relatório de estágio supervisionado II, teve início no dia 05 de outubro de 2020 e finalizou-se no dia 15 de dezembro. Em relação a turma estagiada, trata-se de uma turma do 1°ano do ensino médio, a turma conta com 25 alunos matriculados no letivo de 2020, com uma faixa etária entre 15 e 16 anos de idade, com sua maioria composta por meninas, esses alunos são de diferentes cidades como: Desterro, Cacimbas, Maturéia e também alunos que residem na própria cidade de Teixeira.

A realização deste estágio foi de forma conjunta, ou seja, em parceria com uma colega da turma, durante a regência ela participava atribuindo alguns tópicos do conteúdo abordado e em seguida eu dava continuidade ao mesmo. Toda a prática foi construída de forma dinâmica, onde tivemos a oportunidade de aprender, mesmo no espaço virtual, com todos os seus desafios.

Toda essa ação realizada na regência das aulas de geografia foi um momento de muita troca de informação e experiência para nossa formação profissional, pois nos permitiu entrar em contato com o campo de atuação.

As aulas de regência, que foram realizadas através do aplicativo do Zoom, com duração de 40 minutos cada aula e seguia após o tempo máximo de duração da gravação pelo aplicativo. As aulas sempre eram duas por dia, o que levava a ter 80 minutos de duração pelas duas aulas ministradas de forma remota. As aulas sempre ficavam gravadas, de forma que, os alunos poderiam voltar a rever a aula ministrada, podendo ser acessada remotamente em qualquer momento.

Logo, durante a primeira semana de estágio a professora regente no uso de suas atribuições nos permitiu momentos dinâmicos, onde conhecemos a turma, durante a aula remota que foi aplicada pelo aplicativo do Zoom. O conteúdo lecionado abordava o tema Transportes e Matriz de Transportes, nesse período a turma demonstrou bastante interesse, e com bastante participação, interagindo bastante.

Durante a aula foi feita uma apresentação em slides dos vários tipos de transportes e também foram apresentados gráficos, definindo os custos do transporte. Toda a apresentação contou com muitos elementos gráficos, como a matriz do transporte de cargas no Brasil. Estas ferramentas foram trabalhadas com o objetivo de transferir para os alunos um feedback sobre os diagnósticos comparativos das condições das estradas brasileiras.

Durante a segunda semana teve como conteúdo programático Migrações e Indicadores sociais. Durante a aula a metodologia usada foi feita através de aplicativo e rede sociais, pesquisa feita a respeito das migrações internacionais. Nesta aula, abordou-se as temáticas teóricas, acerca do conteúdo programático sobre a demanda por mão de obra sem qualificação, após a estabilização da economia no Pós-Guerra, na década de 1990. A turma demonstrou bastante entusiasmo, embora a minoria permaneceu com o microfone desligado e sem fazer comentários ou perguntas a respeito.

Na terceira semana o conteúdo abordado durante a aula foi: Organização do espaço urbano, Espaço urbano no mundo contemporâneo, Organização e evolução do espaço urbano, Hierarquia Urbana, Rede urbana, as aglomerações humanas e as megacidades. Durante a aula de regência foi apresentado leituras cartográficas, apresentação de mapas onde foi abordado limites de áreas, área de influência da RMBH e também Hierarquia urbana contemporânea (mundo globalizado).

Desde nossa última aula de regência na turma, o conteúdo abordado foi Guerra Fria, Conceitos fundamentais: Espaço, Paisagem, Lugar, Território. Foi feito um breve comentário a respeito do mundo e o que mudou. Também foi comentado na aula as Etapas da Guerra Fria.

No entanto, vale ainda ressaltar o uso de slides e também de mapas na aula, leitura cartográfica onde o subtítulo apresentado foi: Regimes socioeconômicos da Europa: 1945-1990. Portanto, por se tratar já de final de ano e resultados finais de aprovação por média de alunos, a sala de aula estava praticamente vazia, uma grande maioria evadiram da aula porque já se encontravam aprovados por média na disciplina.

Por último fizemos um resumo, revisada de conteúdo abordando temas da última aula, e dando uma reforçada também no conteúdo que nos pediram mais atenção para voltarmos a revisão. Tratando-se assim, da polarização ideológica e a corrida armamentista.

A regência das aulas, atividade necessária para formação de professores, que compreende a elaboração deste relatório de estágio supervisionado III, teve início no dia 05 de abril de 2021 ao dia 14 de junho de 2021.

Foram realizadas as aulas de regência através do aplicativo Zoom, de acordo com o novo modelo de ensino remoto, com aulas à distância. As aulas tinham duração de 40 minutos, e seguia-se após o tempo máximo de duração da gravação pelo aplicativo.

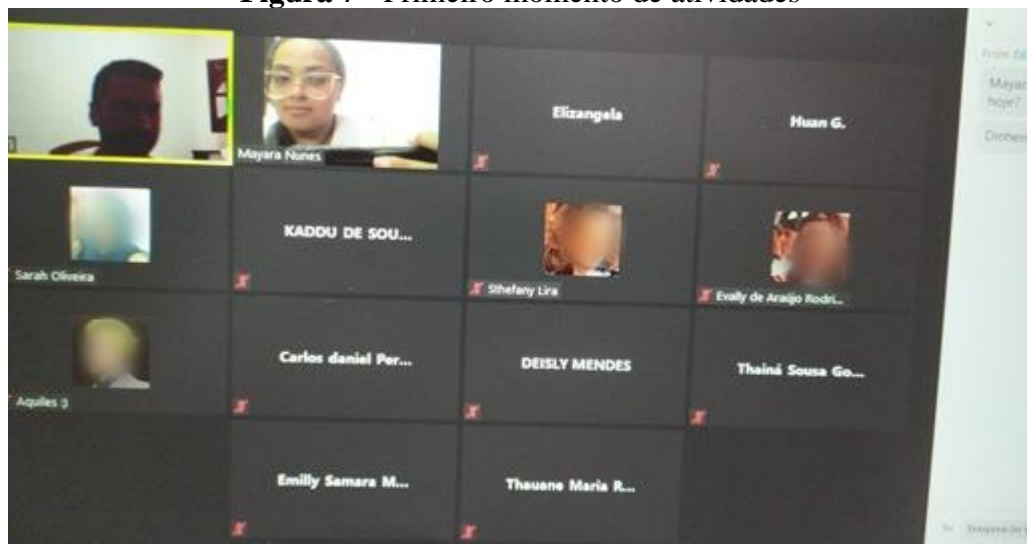
As aulas eram ministradas duas a cada dia, sendo assim durante um dia eram contabilizados 80 minutos de horas aulas diárias, que sempre ficavam gravadas, assim sendo, os alunos poderiam voltar a rever a aula apresentada pela plataforma, mesmo que tenha perdido o momento síncrono.

Em relação à turma estagiada, trata-se de uma turma do 9º ano do ensino fundamental, anos finais, a turma conta com 20 alunos matriculados no letivo de 2021. A realização deste estágio foi de forma conjunta, ou seja, em parceria com uma colega da turma, durante a regência ela participava atribuindo alguns tópicos do conteúdo abordado e em seguida eu dava continuidade ao mesmo. Toda a prática foi construída de forma dinâmica, onde tivemos a oportunidade de aprender, mesmo no espaço virtual, com todos os seus desafios.

Toda essa ação realizada na regência das aulas de geografia foi um momento de muita troca de informação e experiência para nossa formação profissional, pois nos permitiu entrar em contato com o campo de atuação.

Durante o primeiro ciclo de atividades que foi do dia 05 ao dia 30 de abril de 2021 (Figura 7), com conteúdo programático abordado sobre a Europa: Sociedade e espaço econômico, que foram ministradas de forma síncrona com o apoio das plataformas digitais, Zoom, Google Classroom e Google Forms e Whatsapp. O material didático utilizado foram os livros, onde a participação dos alunos se mostrou regular, com um exercício de verificação da aprendizagem como atividade que faz parte do processo.

Figura 7 - Primeiro momento de atividades



Fonte: Autor, 2021

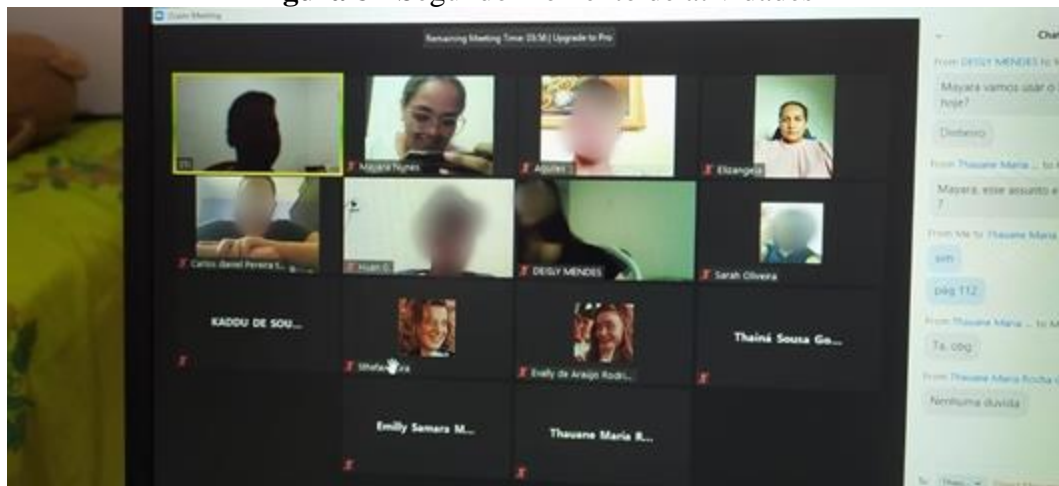
Apesar dos alunos enfrentarem dificuldades diversas, como acesso à internet precária, seja pela localização dos alunos que moram em zona rural, com baixa cobertura de dados ou pela disponibilidade de equipamentos adequados, apresentaram um bom rendimento e interesse em participar das atividades.

Quando instruídos a usarem um aplicativo no smartphone para realização de Quiz que é o Kahoot, se mostraram dispostos e aprenderam rápido a funcionalidade e utilização das novas ferramentas inseridas no cotidiano para aprendizagem.

O segundo momento de atividades foi do dia 03 ao dia 31 de maio de 2021 (Figura 8), com conteúdo programático abordado sobre CEI e Rússia, que foram ministradas de forma síncrona com o apoio das plataformas digitais, Zoom, Google Classroom e Google Forms e WhatsApp. O material didático utilizado foram os livros, onde a participação dos alunos se mostrou excelente, com um exercício de verificação da aprendizagem como atividade que faz parte do processo.

Neste período as aulas foram mais proveitosas, os alunos se envolveram mais com a temática abordada, onde despertou-se o interesse e debates foram desenvolvidos. Cada aluno argumentou de forma enfática para defender seu ponto de vista, sobre a Comunidade dos Estados Independentes e suas ações dentro do cenário da geopolítica e globalização das nações.

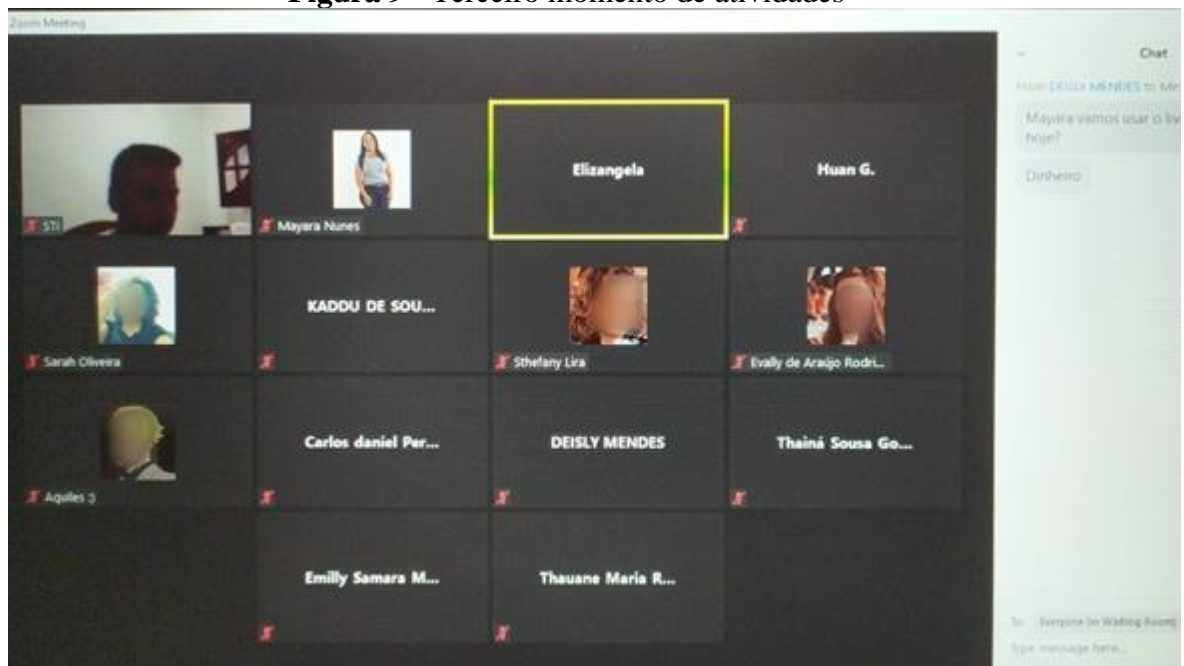
Figura 8 - Segundo momento de atividades



Fonte: Autor, 2021

Os alunos foram instigados a organizar suas ideias e opiniões e apresentá-las de forma verbal, de maneira dinâmica o assunto foi sendo discutido e o aprendizado dos alunos sobre o tema foi orgânico e natural.

O terceiro e último momento de atividades foi do dia 07 ao dia 14 de junho de 2021 (Figura 9), com conteúdo programático abordado sobre África: Espaço natural e sociedade, que foram ministradas de forma síncrona com o apoio das plataformas digitais, Zoom, Google Classroom e Google Forms e Whatsapp. O material didático utilizado foram os livros, onde a participação dos alunos se mostrou excelente, com um exercício de verificação da aprendizagem como apresentação de seminário.

Figura 9 - Terceiro momento de atividades

Fonte: Autor, 2021

Trabalhando essa temática foi possível perceber detalhes incríveis do processo de ensino e aprendizagem, apesar das aulas serem ministradas de forma remota, com o passar das aulas, um certo vínculo afetivo foi estabelecido com os alunos e a confiança estabelecida permitiu que o conteúdo proposto fosse absorvido e exposto de maneira natural.

Os alunos aprenderam muito sobre o continente africano, suas paisagens naturais, riquezas, e suas dificuldades enquanto sociedade, visto isso foram orientados e elaboraram seminários para apresentarem os conhecimentos adquiridos de forma verbal e expositiva.

6 CONSIDERAÇÕES

A realização do estágio supervisionado é instrumento indispensável para formação profissional do licenciando, além de permitir a aproximação com o cotidiano da futura vida profissional. Diante do contexto atual em que nos encontramos, essa experiência foi na modalidade remota, devido a pandemia da COVID-19, onde impossibilitou exercer de forma presencial.

Toda a perspectiva que havia sobre o ensino passou por mudanças. As atividades online/remota trouxeram consigo algumas problemáticas onde nos levou a analisar as metodologias de ensino, fazendo com que novas habilidades fossem desenvolvidas e me tornasse um professor pesquisador mais ativo, sendo essa umas das principais mudanças,

Foram necessários mais estudos e dedicação para aprender a usar as tecnologias para o processo de ensino, colou-se a prova os novos conhecimentos em prática, o que de certa forma foi bom, pois, quando somos desafiados procuramos sempre inovar, desta maneira, na era digital em que estamos precisamos nos comunicar melhor através destas ferramentas.

Portanto, durante o processo de regência do estágio foi possível constatar que as mudanças ocorrem de forma repentinas e que os educadores precisam acompanhar e integrar-se ao novo modelo educacional imposto, e está pronto para contornar diferentes situações, fazendo o uso da sua criatividade para aproximar realidades diferentes em um ambiente

determinado para obter mais conhecimentos, compreendendo a individualidade de cada aluno. O importante é que o processo de ensino/aprendizagem e a formação de novos profissionais não pare, devido a estes desafios sanitários.

Durante esse momento de aulas remotas/online o professor tem que estar sempre buscando inovações, aprender a usar os meios digitais como as redes sociais para obter um melhor desempenho em suas aulas, aprender com os alunos mais jovens. Saber que o aluno que está estudando sozinho vai encontrar alguma dificuldade e vai entrar em contato a qualquer hora do dia, a partir daí temos o pressuposto passou a trabalhar 24 horas por dia, em 7 dias da semana.

Desta forma, é interessante a inovação durante a aula, levando em conta também uma nova metodologia de ensinar se for o caso, usar sempre as ferramentas necessárias para suprir com o esperado.

O esperado durante a aula é que o aluno possa participar mais da aula, aprendendo os temas de forma dinâmica e fluída, para que não se torne algo monótono. Outra forma bastante interessante de engajar o aluno nas aulas é também fazer competições como QUIZ, por exemplo, funcionou bastante. Uma vez que esses alunos precisam de um tempo para eles entrarem na aula, compartilhando daquilo que absorveram do conteúdo lecionado durante a aula.

Deste modo, percebe-se que o professor se torna um eterno aprendiz, seja pelo ato de pesquisar, questionar e indagar. Se faz preciso ir além da tela do computador, insistir e persistir no processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que o professor saia da zona de conforto e busque uma sala de aula inovadora que estimule a curiosidade de conhecer e descobrir, mesmo está sendo remota é preciso ocasionar assim um novo acontecimento estudantil e aprimorando a essa nova realidade de ensino online/virtual.

Parte final do trabalho na qual se apresentam as conclusões ou considerações finais apoiadas no desenvolvimento do assunto. É a recapitulação sintética dos resultados obtidos. Pode apresentar recomendações e sugestões para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BRASIL ESCOLA. **Educação e geografia e os desafios no campo escolar**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-geografia-seus-desafios-na-educacao-2.htm>. Acesso em: Nov de 2020

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/secretaria de educação básica, 2018. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/conselho-nacional-deeducacao/base-nacional-comum-curricular-bncc-etapa-ensino-medio>. Acesso em: 24 de nov.de 2020.

BRITO, A. E. **Estágio supervisionado na formação de professores: relato de experiências**. Didática e Prática de Ensino: diálogos sobre a Escola, a Formação de Professores e a Sociedade. EdUECE - Livro 400566, 2014

BRITO, A. E. **Estágio supervisionado na formação de professores: relato de experiências.** Didática e Prática de Ensino: diálogos sobre a Escola, a Formação de Professores e a Sociedade. EdUECE - Livro 400566, 2014

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado.** São Paulo: Cortez, 1999.

CABRAL, V.L.A; ANGELO, C.B. **Reflexões sobre a Importância do Estágio Supervisionado na Prática Docente.** Pernambuco, nov. 2010.

CORTE, A. C. D. & LEMKE, C. K. XXII EDUCERE - Congresso Nacional de Educação. **O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar.** São Paulo - 2015.

MACÊDO, R. C. Ensino De Geografia Em Tempos De Pandemia: **Vivências Na Escola Municipal Professor Américo Barreira,** Fortaleza – Ce. Revista Verde Grande – Geografia e Interdisciplinaridade: Universidade Estadual de Montes Claros. Volume 2, nº. 2 (2020) ISSN: 2675-2395 <https://doi.org/10.46551/rvg26752395202027089>

PIMENTA, S. G. **Formação de Professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes Pedagógicos e atividade docente. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2005.